



AVALIAÇÃO DA TOXIDADE AGUDA DA FRAÇÃO ISOLADA DO EXTRATO AQUOSO DE CAESALPINIA PYRAMIDALIS EM CAMUNDONGOS

Autor(es): FRANCILENE SILVA SANTOS, MARTA MARIA OLIVEIRA DE SANTANA, CRISTIANE FLORA VILLARREAL, GISELE GRAÇA LEITE DOS SANTOS, JORGE MAURICIO DAVID, GEYANNA DOLORES LOPES NUNES, FAROUCK ZACHARIAS, FERNANDA WASHINGTON DE MENDONÇA LIMA

» **Área de pesquisa:** TOXICOLOGIA

» **Instituição:** UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA-UFBA

» **Agência de fomento e patrocinadores:** : FUNDECI/BNB

Introdução: Os flavonoides são componentes químicos presentes em muitos vegetais que têm ações biológicas diversificadas, dentre elas destacam-se as atividades anti-inflamatórias e imunomoduladoras. A atividade imunomoduladora do extrato aquoso de *C. pyramidalis* já foi demonstrada em caprinos e ovinos. Entretanto, o desenvolvimento de novas drogas requer a avaliação toxicológica em vivo anteriormente ao seu uso como fármaco. **Objetivo:** avaliar a toxicidade aguda da fração flavonoide do extrato aquoso de *C. pyramidalis* através de testes toxicológicos em camundongos. **Metodologia:** foram usados camundongos Swiss machos e fêmeas pesando entre 30-40g. Os camundongos foram mantidos em estantes ventiladas no centro de pesquisa do Instituto Gonçalo Muniz – FIOCRUZ, estado da Bahia, durante todo o período experimental. Para avaliar a toxicidade aguda, os camundongos foram divididos em 3 grupos ($n = 6$). Cada grupo recebeu uma dose única da fração do extrato (1g/kg e 3g/kg) ou solução salina (controle) por via oral e observados por um período de 14 dias. Os animais foram pesados antes, 7 e 14 dias após a administração da droga pois, o monitoramento do peso corporal é um bom indicativo de toxicidade de substâncias. **Resultados:** Nenhuma das duas doses administradas induziu mortalidade, dessa forma o DL50 não foi calculado, mas é superior a 3g/kg. Alguns animais do grupo de 3 g/kg exibiram nas primeiras 6h sinais discretos de toxicidade: sedação, tremor, espasmo muscular, piloereção e alteração da frequência respiratória. **Conclusão:** Este estudo demonstrou segurança na administração da fração isolada de extrato aquoso de *C. pyramidalis* em camundongos devido à ausência de efeitos tóxicos detectáveis nos testes utilizados.

[Imprimir](#)[Fechar](#)